

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F30	14
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Abanadores do Arruda, Abanadores, Abano
ENDEREÇO	Rua Bomba do Hemetério, nº. 254, Arruda – Recife/PE
PROPRIETÁRIO	Agremiação Abanadores do Arruda
AUTOR DO PROJETO	Não informado
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☒ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	1996
PROTEÇÃO EXISTENTE	Não existe

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 33 a 36
--

4. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

4.1. AMBIÊNCIA
A edificação é a sede da Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda e fica colada às casas vizinhas, porém com localização em uma das vias principais do bairro da Bomba do Hemetério, no Recife, resultando em uma fácil visualização.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	14
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

(1) A época de construção da edificação foi há 10 anos, resultando uma obra sem um estilo arquitetônico definido. (2) A edificação ocupa praticamente todo o terreno, sem possuir recuos, estando no limite da calçada. (3) Existem 2 pavimentos, o térreo e um outro pavimento que não ocupa a área inteirado prédio. No térreo, estão o salão, os bares, os banheiros, o acesso de público e as escadas. Já no segundo pavimento, o palco, um pequeno depósito, a sala diretoria e a cabine de som. (4) A cobertura é toda de telha de alumínio suportada por elementos metálicos. (5) A fachada frontal apresenta apenas duas portas de acesso ao público e duas janelas tipo basculante no pavimento superior que são para a sala da diretoria e para a cabine de som. Essa fachada é pintada com as cores da agremiação para dar um destaque maior ao prédio: verde e vermelho. (6) O sistema construtivo é baseado em alvenaria estrutural nas paredes laterais e em pilares, vigas e lajes de concreto no 2º pavimento. (7) Não existem detalhes arquitetônicos relevantes.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Coberta: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Fundação: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Estruturas: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Esquadrias: Regular estado de conservação, por aparecimento de ferrugem em algumas delas.

Revestimento: Regular estado de conservação, principalmente por aparecimento de eflorescência nas paredes, em especial as próximas aos banheiros e ao bar. Há áreas onde não existe revestimento e outras onde ele foi mal aplicado, principalmente na área do palco.

Piso: Regular estado de conservação por não ser revestido com cerâmica ou outro material semelhante. Ele é apenas de cimento, o que causa desgaste constante.

Portanto, não existem perigos iminentes para a edificação, mas deve-se manter uma constante manutenção do prédio.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Na existem.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1934	Fundação da Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda, no bairro do Alto da Alegria, Recife/PE
1996	Construção da nova sede no bairro da Bomba do Hemetério, Recife/PE
2001	Acréscimo de um outro pavimento à sede da troça
2005	Último campeonato ganho pela troça no desfile promovido pela Prefeitura do Recife

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	14
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA

A edificação que serviu como primeira sede desta troça carnavalesca ficava no bairro Alto da Alegria, zona norte do Recife. Esse antigo prédio possuía metade da área da sede atual, aproximadamente 100m². Pelo medo de subir o morro por causa do alto índice de violência no local e pela falta de acesso para subida de veículos, as pessoas tinham de ir a pé para a sede. Posteriormente, houve a venda desse prédio no Alto da Alegria para a Prefeitura do Recife e, com recursos próprios, em 1996 comprou a área onde se encontra atualmente. No início, esse era um local onde aconteciam festas com samba nos finais de semana, denominado “Asa Branca”, com espaço bem pequeno, contando apenas com um bar e um grande chuveiro. A construção de uma sede que comportasse um bom público foi feita para manter e divulgar a troça Abanadores do Arruda na cidade, fazendo com que dependesse apenas dela mesma, contribuindo ainda mais para a preservação da agremiação no cenário do frevo na cidade do Recife.

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

No Alto da Alegria, havia vários problemas estruturais na edificação por ela ser de taipa. Quando chovia, as paredes caíam, os vizinhos reclamavam dos buracos nas paredes de suas casas e um deles invadiu a área do terreno da sede agremiação.

Havia uma vez por semana festas nessa antiga sede e uma preparação do carnaval, com a construção dos adereços, o que ocorre até hoje.

Atualmente, na edificação, não são feitas festas para o carnaval. Apenas quando vencem algum campeonato realizado pela Prefeitura da Cidade do Recife, há uma grande comemoração no espaço preparada pela direção da troça para a comunidade. Especialmente no campeonato de 2005, ano em que foram campeões no concurso feito pela Prefeitura do Recife, este espaço tornou-se pequeno por ter sido totalmente ocupado pelas pessoas.

A presidente também relata alguns arrombamentos e roubo de material do prédio algumas vezes.

6.3. USOS COTIDIANOS

Cotidianamente, o espaço é utilizado para a realização de ventos solicitados por pessoas da própria comunidade ou de outros locais. Acontecem normalmente bingos, festas de casamento, de aniversários.

Também é utilizado com aulas de frevo para crianças e aulas de alfabetização para adultos da comunidade.

Além disso, nos segundos e últimos domingos do mês, há a “Noite Cubana”, evento onde só tocam ritmos como cubano, rumba e salsa. Já nas segundas-feiras, das 18h às 23h, há as “Segundas sem Lei”, festa onde se toca todos os ritmos, de forró a frevo, passando pelos ritmos como samba e pagode.

Três meses antes do carnaval há outros eventos que servem para a arrecadação de fundos e para a preparação de adereços que vão ser apresentados no concurso carnavalesco promovido durante os festejos de “Momo” pela Prefeitura do Recife.

6.4. USOS CERIMONIAIS

Não há usos cerimoniais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	14
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 139 Ficha de Formas de Expressão Nº 30.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.05.01
--

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 27 / A

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros Nº 33 a 36

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não é necessário.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há a necessidade de identificar outros bens, os que foram citados já foram identificados.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	14
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q30 14		
PESQUISADOR (ES)	Gustavo Miranda e Eduardo Pinheiro		
SUPERVISOR	Gustavo Miranda		
REDATOR	Ester Monteiro e Gustavo Miranda		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lelis		